

**RESOLUÇÃO nº567/2024,
de 20 de fevereiro de 2024.**

O Presidente do Conselho Universitário (Consuni), Professor Kaio Henrique Coelho do Amarante, no uso de suas atribuições e de acordo com o Parecer Consuni n.º 36, de 13 de dezembro de 2023,

RESOLVE:

Art. 1º – Aprovar a Nova Estrutura Curricular do Curso de Educação Física - Licenciatura, da Universidade do Planalto Catarinense (Uniplac).

Art. 2º – Esta Resolução entrará em vigor na data de sua publicação.

Kaio Henrique Coelho do Amarante
Presidente do Consuni

1. Estrutura Curricular e Ementário do Curso de Educação Física – Bacharelado

1.1 Estrutura Curricular

1º Semestre						
Disciplinas	C/H	Créditos	Lab.	Ext.	Sala de Aula	Extraclasse
Anatomia	80	4	50	-	16	14
Atletismo	80	4	20	30	16	14
Estágio Supervisionado I	40	2	-	-	-	-
História da Educação Física	40	2	-	-	33	7
Introdução à Educação Física	40	2	-	-	33	7
Psicologia do Esporte e do Exercício Físico	40	2	-	10	23	7
Educação Física Adaptada	40	2	-	10	23	7
Tecnologia da Informação e Comunicação**	80	4	-	-	-	-
Total da carga horária do semestre	440	22	70	50	144	56
2º Semestre						
Disciplinas	C/H	Créditos	Lab.	Ext.	Sala de Aula	Extraclasse
Desenvolvimento Motor*	80	4	30	30	6	14
Esportes Coletivos I* (Basquetebol e Handebol)	80	4	50	30	-	-
Esportes de Aventura*	40	2	20	10	3	7
Estágio Supervisionado II	40	2	-	-	-	-
Fisiologia Humana*	40	2	10	-	23	7
Seminário de Trabalho Integrativo I*	40	2	-	-	33	7
Cultura, Diferença e Cidadania**	80	4	-	-	-	-
Total da carga horária do semestre	400	20	110	70	65	35
3º Semestre						
Disciplinas	C/H	Créditos	Lab.	Ext.	Sala de Aula	Extraclasse
Biomecânica*	80	4	14	-	52	14
Esportes Coletivos II* (Futebol e Futsal)	80	4	50	30	-	-
Estágio Supervisionado III	40	2	-	-	-	-
Fisiologia do Exercício*	80	4	24	-	42	14
Recreação I*	40	2	20	20	-	-
Seminário de Trabalho Integrativo II*	40	2	10	-	23	7
Ambiente e Desenvolvimento Sustentável**	80	4	-	-	-	-
Total da carga horária do semestre	440	22	118	50	117	35

4º Semestre						
Disciplinas	C/H	Créditos	Lab.	Ext.	Sala de Aula	Extraclasse
Esportes Coletivos III* (Voleibol)	40	2	20	10	3	7
Estágio Supervisionado IV	40	2	-	-	-	-
Ginástica*	80	4	50	-	16	14
Organização e Administração Desportiva*	80	4	30	30	6	14
Recreação II*	40	2	20	20	-	-
Traumatologia*	80	4	-	-	66	14
Iniciação à Pesquisa Científica**	80	4	-	-	-	-
Total da carga horária do semestre	440	22	120	60	91	49
5º Semestre						
Disciplinas	C/H	Créditos	Lab.	Ext.	Sala de Aula	Extraclasse
Estágio Supervisionado V	120	6	-	-	-	-
Gestão em Processos Esportivos e de Lazer***	40	2	10	10	13	7
Medidas e Avaliação em Educação Física*	80	4	30	10	26	14
Natação I***	40	2	20	-	13	7
Treinamento Desportivo*	80	4	20	-	46	14
Língua Portuguesa**	80	4	-	-	-	-
Total da carga horária do semestre	440	22	80	20	98	42
6º Semestre						
Disciplinas	C/H	Créditos	Lab.	Ext.	Sala de Aula	Extraclasse
Atividade Física de Academia***	40	2	12	-	21	7
Esportes Paralímpicos***	40	2	20	10	3	7
Estágio Supervisionado VI	120	6	-	-	-	-
Natação II***	40	2	20	-	13	7
Políticas Públicas - Saúde, Desporto, Cultura e Lazer***	40	2	20	-	13	7
Disciplina Eletiva I	40	2	-	-	33	7
Aprofundamento em Esportes Coletivos I***	80	4	50	30	-	-
Total da carga horária do semestre	400	20	122	40	83	35
7º Semestre						
Disciplinas	C/H	Créditos	Lab.	Ext.	Sala de Aula	Extraclasse
Atividades Físicas Relacionadas à Saúde*	80	4	20	-	46	14
Estágio Supervisionado VII	120	6	-	-	-	-
Lutas*	40	2	20	20	-	-
Natação III***	40	2	20	20	-	-
Trabalho de Curso I (TC)***	40	2	-	-	33	7
Aprofundamento em Esportes Coletivos II***	80	4	50	30	-	7

Total da carga horária do semestre	400	20	110	70	79	28
8º Semestre						
Disciplinas	C/H	Créditos	Lab.	Ext.	Sala de Aula	Extraclasse
Esportes Complementares*	40	2	20	20	-	-
Dança*	40	2	20	20	-	-
Estágio Supervisionado VIII	120	6	-	-	-	-
Trabalho de Curso II (TC)***	40	2	-	-	33	7
Tópicos Especiais em Atividade Física e Saúde***	80	4	-	20	46	14
Disciplina Eletiva II	40	2	-	-	33	7
Total da carga horária do semestre	360	18	40	60	112	28
Atividades Complementares	200	-	-	-	-	-
Carga Horária Total	3520	166	770	420	789	308
Libras I****	40	2	-	-	-	-
Libras II****	40	2	-	-	-	-
Resumo explicativo						
Situação					Carga horária	
* Disciplinas Específicas e Compartilhadas a Licenciatura					1600 h	
** Disciplina Institucional, de acordo com a Resolução Consuni n. 355, de 19/06/2018					400 h	
*** Disciplinas Específicas do Bacharelado					600 h	
Estágio Curricular Obrigatório					640 h	
Disciplinas Eletivas (compartilhadas com as da Educação Física Licenciatura)					80 h	
Atividades Complementares					200 h	
Total Geral					3520 h	

1.2 Ementário

1º Semestre	
Anatomia	
Carga horária	80 horas – 4 créditos
Ementa	Anatomia segmentar: osteologia. Artrologia. Miologia. Anatomia dos sistemas: nervoso, cárdio-circulatório, linfático, respiratório, digestório, urinário, endócrino, reprodutor.
Referências	<p>Básicas:</p> <p>DÂNGELO, J. G.; FATTINI, C. A. Anatomia humana básica. 2. ed. São Paulo: Atheneu, 2011.</p> <p>PAULSEN, F.; WASCHKE, J. Sobotta atlas de anatomia humana: anatomia geral e sistema muscular. 23. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2015.</p> <p>ROHEN, J. W.; YOKOCHI, C.; LÜTJEN-DRECOLL, E. Anatomia humana: atlas fotográfico de anatomia sistêmica e regional. 8. ed. São Paulo: Manole, 2016.</p> <p>Complementares:</p> <p>BEHNKE, R. S. Anatomia do movimento. 3. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2015. (Recurso online)</p> <p>LAROSA, P. R. R. Anatomia humana: texto e atlas. São Paulo: Guanabara Koogan, 2016.</p>

	(Recurso online) PAULSEN, F.; WASCHKE, J. Sobotta atlas de anatomia humana : quadros de músculos, articulações e nervos. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2015. _____. Sobotta atlas de anatomia humana : órgãos internos. 23. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2015. WEINECK, J. Anatomia aplicada ao esporte . 18. ed. São Paulo: Manole, 2013. (Recurso online).
Atletismo	
Carga horária	80 horas – 4 créditos
Ementa	Fundamentos técnicos/táticos e aspectos metodológicos do atletismo. Provas de pista, campo e rua. Regras. Princípios da extensão universitária. Função acadêmica e social. Práticas extensionistas integradoras e articuladas de acordo com o perfil do egresso.
Referências	Básicas: DANIELS, J. Fórmula de corrida de Daniels . 2. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2013. (Recurso online) MATTHIESEN, S. Q. Fundamentos de educação física no ensino superior atletismo : teoria e prática. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. (Recurso online) PULEO, J. Anatomia da corrida guia ilustrado de força, velocidade e resistência para corrida . São Paulo: Manole, 2011. (Recurso online) Complementares: FERNANDES, J. L. Atletismo : lançamentos e arremessos. 4. ed. São Paulo: EPU, 2003. _____. Atletismo : os saltos. 3. ed. São Paulo: EPU, 2003. LOHMANN, L. A. Atletismo : manual técnico para estudantes. Rio de Janeiro: Sprint, 2011. MACHADO, A. F. Corrida : bases científicas do treinamento. São Paulo: Icone, 2011. MATTHIESEN, S. Q. Atletismo se aprende na escola . 2. ed. Várzea Paulista: Fontoura, 2012.
Estágio Supervisionado I	
Carga horária	40 horas – 2 créditos
Ementa	Estágio de observação na atuação do profissional de Educação Física que atua com treinamento de esportes de alto rendimento. Estágio de observação na atuação do professor de Educação Física dos anos iniciais da educação básica.
Referências	Básicas: BURIOLLA, M. A. F. O estágio supervisionado . 7. ed. São Paulo: Cortez, 2011. PICONEZ, S. C. B.; FAZENDA, I. C. A. A prática de ensino e o estágio supervisionado . 24. ed. São Paulo: Papirus, 2015. PIMENTA, S. G. O estágio na formação de professores : unidade teoria e prática. 11. ed. São Paulo: Cortez, 2014. Complementares: DARIDO, S. C. Educação física no ensino superior x educação física na escola : implicações para a prática pedagógica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011. FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia : saberes necessários à prática educativa. 34. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2006. KUNZ, E. (Org.). Didática da educação física . 5. ed. Ijuí: Unijuí, 2013. RADCLIFFE, J. C. Treinamento funcional para atletas de todos os níveis séries para agilidade, velocidade e força . Porto Alegre: ArtMed, 2017. (Recurso online) TANI, G. Pedagogia do desporto . Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006. Recurso online.
História da Educação Física	
Carga horária	40 horas – 2 créditos
Ementa	História e concepções da Educação Física e dos esportes. Tendências da educação física no Brasil.
Referências	Básicas: CASTELLANI FILHO, L. Educação Física no Brasil : a história que não se conta. 19. ed.

	<p>Campinas: Papirus, 2013.</p> <p>MEDINA, J. P. S. A educação física cuida do corpo... e “mente”. 26. ed. São Paulo: Papirus, 2010.</p> <p>SOARES, C. L. Educação física: raízes europeias e Brasil. 5. ed. São Paulo: Autores Associados, 2012.</p> <p>Complementares:</p> <p>BARBANTI, V. J. Dicionário de educação física e esporte. 3. ed. São Paulo: Manole, 2011. (Recurso Online)</p> <p>GOIS JUNIOR, E.; MELO, V. A. de; SOARES, A. J. G. Para a construção da nação: debates brasileiros sobre educação do corpo na década de 1930. Educação e sociedade: Revista de ciência da educação, Campinas: 2015.</p> <p>KOLYNIAC FILHO, KOLYNIAC FILHO, C. Educação física: uma (nova) introdução. São Paulo: Educ, 2008.</p> <p>OLIVEIRA, V. M de. O que é educação física. São Paulo: Brasiliense, 2011.</p> <p>SOARES, C. L. As roupas destinadas aos exercícios físicos e ao esporte: nova sensibilidade, nova educação do corpo (Brasil, 1920-1940). Pro-Posições: Revista quadrimestral da Faculdade de Educação. v. 22, n. 3, p. 81-96, set. São Paulo: Unicamp. 2011.</p>
Introdução à Educação Física	
Carga horária	40 horas – 2 créditos
Ementa	Conceitos e concepções da Educação Física. Código de ética. Funções e atribuições do profissional de Educação Física.
Referências	<p>Básicas:</p> <p>KOLYNIAC FILHO, C. Educação física: uma (nova) introdução. São Paulo: Educ, 2009.</p> <p>SOARES, C. L. As roupas destinadas aos exercícios físicos e ao esporte: nova sensibilidade, nova educação do corpo (Brasil, 1920-1940). Pro-Posições: Revista quadrimestral da Faculdade de Educação - Unicamp, São Paulo, v. 22, n. 3 , p. 81-96, set. 2011.</p> <p>OLIVEIRA, V. M de. O que é Educação Física. São Paulo: Brasiliense, 2011.</p> <p>Complementares:</p> <p>DUTRA, J S. Gestão de carreiras a pessoa, a organização e as oportunidades. 2. ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2017. (Recurso online)</p> <p>KUNZ, E. (Org.). Educação física: ensino e mudanças. Ijuí: Unijuí, 2013.</p> <p>BARBANTI, V. J. Dicionário de educação física e esporte. 3.ed. São Paulo: Manole, 2011. (Recurso online)</p> <p>FREIRE, J. B. Educação de corpo inteiro: teoria e prática da educação física. 4. ed. São Paulo: Scipione, 2003.</p> <p>DARIDO, S. C. Educação física no ensino superior x educação física na escola: implicações para a prática pedagógica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.</p>
Psicologia do Esporte e do Exercício Físico	
Carga horária	40 horas – 2 créditos
Ementa	Conhecimento geral sobre psicologia do/no esporte e do exercício físico. Aspectos comportamentais e cognitivos. Práticas extensionistas integradoras e articuladas de acordo com o perfil do egresso.
Referências	<p>Básicas:</p> <p>BECKER JUNIOR, B. Psicologia aplicada ao treinador esportivo. Novo Hamburgo: Feevale, 2002.</p> <p>SAMULSKI, D. Psicologia do esporte. São Paulo: Manole, 2002.</p> <p>WEINBERG, R. S. Fundamentos da psicologia do esporte e do exercício. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2001.</p>

	<p>Complementares: BECKER JUNIOR, B. Manual de psicologia do esporte e exercício. 2. ed. Porto Alegre: Nova Prova, 2008. FRANCO, G. Psicologia do esporte e na atividade física: uma coletânea sobre a prática com qualidade. São Paulo: Manole, 2000. MACHADO, A. A. Psicologia do Esporte: da educação física escolar ao esporte de alto nível. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006. RUBIO, K. Psicologia do Esporte: interfaces, pesquisa e intervenções. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2000. SINGER, R. N. Psicologia dos esportes, mitos e verdades. 2. ed. São Paulo: Harper & Row do Brasil, 1977.</p>
Educação Física Adaptada	
Carga horária	40 horas – 2 créditos
Ementa	Atividades físicas adaptadas para grupos especiais. Tipos de deficiências. Recursos humanos e materiais. Práticas extensionistas integradoras e articuladas de acordo com o perfil do egresso.
Referências	<p>Básicas: BEAR, Mark F.; CONNORS, Barry W.; PARADISO, Michael A. Neurociências: desvendando o sistema nervoso. 2. ed. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 2002. CANALES, Lindsay K. Atividades físicas para jovens com deficiências graves. São Paulo: Manole, 2013. (Recurso online) HAYWOOD, Kathleen M.; GETCHELL, Nancy. Desenvolvimento motor ao longo da vida. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2004.</p> <p>Complementares: ARAÚJO, P. F. de. Desporto adaptado no Brasil. São Paulo: Phorte, 2011. ARAÚJO, P. F.; SILVA, R. de F. da; SEABRA JÚNIOR, L. Educação física adaptada no Brasil: da história à inclusão educacional. São Paulo: Phorte, 2008. DIEHL, Rosilene Moraes. Jogando com as diferenças: jogos para crianças e jovens com deficiência: em situação de inclusão e em grupos específicos. São Paulo: Phorte, 2006. GORLA, José Irineu; ARAÚJO, Paulo Ferreira; RODRIGUES, José Luiz. Avaliação motora em educação física adaptada: teste KTK. 3. ed. atual. São Paulo: Phorte, 2014. ROSA NETO, F. Manual de avaliação motora para terceira idade. Porto Alegre: ArtMed, 2011. (Recurso online)</p>
Tecnologias da Informação e Comunicação	
Carga horária	80 horas – 4 créditos
Ementa	Ensino superior e educação à distância. Informática básica. Comunidades de aprendizagem virtual. Ambientes colaborativos. Softwares e sistemas de informação direcionados para as áreas do conhecimento.
Referências	<p>Básicas: FRANÇA, Alex Sandro de. Games, web 2.0 e mundos virtuais em educação. São Paulo: Cengage Learning, 2015. JENKINS, Henry. Cultura da convergência. São Paulo: Aleph, 2012. MOORE, Michael. Educação à distância uma visão integrada. São Paulo: Cengage Learning, 2012.</p> <p>Complementares: BATISTA, Sueli Soares dos Santos; FREIRE, Emerson. Sociedade e tecnologia na era digital. São Paulo: Erica, 2014. LEVY, Pierre. As tecnologias da inteligência: o futuro do pensamento na era da informática. Rio de Janeiro: Editora 34, 2010. MESQUITA, Deleni. Ambiente virtual de aprendizagem conceitos, normas, procedimentos e</p>

	<p>práticas pedagógicas no ensino a distância. São Paulo: Erica, 2014.</p> <p>MUNHOZ, Antonio Siemsen. Qualidade de ensino nas grandes salas de aula. São Paulo: Saraiva, 2014.</p> <p>SANTOS, Aldemar de Araújo. Informática na empresa. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2015.</p> <p>SANTOS, Vanice dos. Ágora digital: o cuidado de si no caminho do diálogo entre tutor e aluno em um ambiente de aprendizagem. Jundiaí: Paco editorial, 2013.</p>
2º Semestre	
Desenvolvimento Motor	
Carga horária	80 horas – 4 créditos
Ementa	Teorias do desenvolvimento motor. Crescimento e maturação. Aprendizagem motora. Avaliação motora. Práticas extensionistas integradoras e articuladas de acordo com o perfil do egresso.
Referências	<p>Básicas:</p> <p>GALLAHUE, David L.; OSMUN, John C. Compreendendo o desenvolvimento motor: bebês, crianças, adolescentes e adultos. 7. ed. Porto Alegre: AMGH, 2013. (Recurso online)</p> <p>HAYWOOD, K. M.; GETCHELL, N. Desenvolvimento motor ao longo da vida. 6. ed. Porto Alegre ArtMed 2016. (Recurso online)</p> <p>TANI, G. Comportamento motor conceitos, estudos e aplicações. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016. (Recurso online)</p> <p>Complementares:</p> <p>DANTE, De R. Jr. Esporte e atividade física na infância e na adolescência uma abordagem multidisciplinar. 2. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2011. (Recurso online)</p> <p>FERNANDES, J. M. G. de A. Psicomotricidade abordagens emergentes. São Paulo: Manole, 2012. Recurso online</p> <p>FONSECA, V. da. Desenvolvimento psicomotor e aprendizagem. Porto Alegre: ArtMed, 2011. (Recurso online)</p> <p>_____. Psicomotricidade: perspectivas multidisciplinares. Porto Alegre: Artmed, 2004.</p> <p>GUEDES, D. P.; GUEDES, J. E. R. P. Crescimento, composição corporal e desempenho motor de crianças e adolescentes. São Paulo: CRN Brasil, 2000.</p> <p>LE BOULCH, J. O desenvolvimento psicomotor: do nascimento até os 6 anos: a psicocinética na idade pré-escolar. 7. ed. Porto Alegre: Artmed, 2001.</p> <p>ROSA NETO, F. Manual de avaliação motora para terceira idade. Porto Alegre: ArtMed, 2011. (Recurso online)</p> <p>SCHMIDT, R. A.; WRISBERG, C. A. Aprendizagem e performance motora: uma abordagem da aprendizagem baseada no problema. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2001.</p>
Esportes Coletivos I (Basquetebol e Handebol)	
Carga horária	80 horas – 4 créditos
Ementa	Aspectos metodológicos do basquetebol e do handebol a nível escolar e de iniciação desportiva. Práticas extensionistas integradoras e articuladas de acordo com o perfil do egresso.
Referências	<p>Básicas:</p> <p>ALMEIDA, Alexandre Gomes de. Handebol conceitos e aplicações. São Paulo: Manole, 2012. (Recurso online)</p> <p>BARBANTI, Valdir J. Dicionário de educação física e esporte. 3. São Paulo: Manole, 2011. (Recurso online)</p> <p>CALEGARI, Décio Roberto; GORLA, José Irineu; ARAÚJO, Paulo Ferreira. Handebol em cadeira de rodas: regras e treinamento. São Paulo: Phorte, 2010.</p> <p>DE ROSE JUNIOR, D.; TRICOLI, V. Basquetebol uma visão integrada entre ciência e prática. São Paulo: Manole, 2005. Recurso online.</p> <p>FERREIRA, A. E. X.; ROSE JÚNIOR, D. de. Basquetebol: técnicas e táticas: uma abordagem didático pedagógica. São Paulo: Editora Pedagógica e Universitária Ltda, 2010.</p>

	<p>Complementares:</p> <p>ALMEIDA, M. C. Ensinando basquetebol. São Paulo: Ícone, 2002.</p> <p>BEZERRA, M. Basquetebol: 1000 Exercícios. Rio de Janeiro: Sprint, 2001.</p> <p>CARVALHO, W. Basquetebol: sistema de ataque e defesa. Rio de Janeiro: Sprint, 2001.</p> <p>DAIUTO, M. B. Basquetebol: metodologia de ensino. São Paulo: Brasil, 2003.</p> <p>DUBLASIEVICZ, Ricardo Mariano. Atividades recreativas para o aprendizado do handebol na escola. São Paulo: Sprint, 2013.</p> <p>EHRET, Arno et al. Manual de handebol: treinamento de base para crianças e adolescentes. São Paulo: Phorte, 2008.</p> <p>GUERRINHA. Basquete: aprendendo a jogar. São Paulo: IDEA, 2001.</p> <p>MANHÃES, E. 519 atividades e jogos para esportes de quadra. Rio de Janeiro: Sprint, 2011.</p> <p>SANTOS, Rogério dos. Handebol: 1000 exercícios. 5. ed. Rio de Janeiro: Sprint, 2007.</p> <p>SIMÕES, Antonio Carlos. Handebol defensivo: conceitos técnicos e táticos. 2. ed. São Paulo: Phorte, 2008.</p>
Esportes de Aventura	
Carga horária	40 horas – 2 créditos
Ementa	Iniciação e características dos esportes de aventura. Ambientes para aprendizagem. Organização e adaptação das tarefas motoras para atividades radicais. Práticas extensionistas integradoras e articuladas de acordo com o perfil do egresso.
Referências	<p>Básicas:</p> <p>BRUHNS, H. T. A busca pela natureza: turismo e aventura. São Paulo: Manole, 2009. (Recurso online)</p> <p>GRUN, M. Ética e educação ambiental: a conexão necessária. 5. ed. Campinas: Papyrus, 2002.</p> <p>MARINHO, A.; BRUHNS, H. T. Viagens, lazer e esporte: o espaço da natureza. São Paulo: Manole, 2006. (Recurso online)</p> <p>Complementares:</p> <p>DALBEN, A.; SOARES, C. L. Uma educação pela natureza: vida ao ar livre e métodos terapêuticos nas colônias de férias infantis do Estado de São Paulo (1940). Pro-Posições: revista quadrimestral da Faculdade de Educação. v. 22, n. 1, p. 167-182, jan. São Paulo: Unicamp, 2011.</p> <p>DIAS, C. A. G. Em busca da aventura: múltiplos olhares sobre esporte, lazer e natureza. Niterói: Eduff, 2009.</p> <p>FREITAS, J. Gestão de risco para turismo de aventura. Barueri: Manole, 2018. (Recurso online)</p> <p>LA TAILLE, Y. de. Formação ética do tédio ao respeito de si. Porto Alegre: ArtMed, 2011. (Recurso online)</p> <p>RADCLIFFE, J. C. Treinamento funcional para atletas de todos os níveis: séries para agilidade, velocidade e força. Porto Alegre: Artmed, 2017. (Recurso online)</p>
Estágio Supervisionado II	
Carga horária	40 horas – 2 créditos
Ementa	Estágio de observação na atuação do profissional de Educação Física que atua em academias. Estágio de observação na atuação do professor de Educação Física dos anos finais da educação básica.
Referências	<p>Básicas:</p> <p>BURIOLLA, M. A. F. O estágio supervisionado. 7. ed. São Paulo: Cortez, 2011.</p> <p>PICONEZ, S. C. B.; FAZENDA, I. C. A. A prática de ensino e o estágio supervisionado. 24. ed. São Paulo: Papyrus, 2015.</p> <p>PIMENTA, S. G. O estágio na formação de professores: unidade teoria e prática. 11. ed. São Paulo: Cortez, 2014.</p>

	<p>Complementares:</p> <p>DUTRA, J S. Gestão de carreiras a pessoa, a organização e as oportunidades. 2. ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2017. (Recurso online)</p> <p>KUNZ, E. (Org.). Didática da educação física. v. 1. 3. ed. Ijuí: Unijuí, 2013.</p> <p>_____. Educação física: ensino e mudanças. Ijuí: Unijuí, 2013.</p> <p>FARIAS, E. Planejamento e gestão da carreira profissional. Rio de Janeiro: Sprint, 2011.</p> <p>MONTEIRO, W. Personal training, avaliação e prescrição. Rio de Janeiro: Sprint, 2010.</p> <p>NOGUEIRA, É. M. Qualidade total em academias. Rio de Janeiro: Sprint, 2010.</p> <p>DARIDO, S. C. Educação física no ensino superior x educação física na escola: implicações para a prática pedagógica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.</p> <p>FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. 34. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2006.</p> <p>RADCLIFFE, J. C. Treinamento funcional para atletas de todos os níveis séries para agilidade, velocidade e força. Porto Alegre: ArtMed, 2017. (Recurso online)</p> <p>TANI, G. Pedagogia do esporte. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006. (Recurso online)</p> <p>DARIDO, S. C. Educação física no ensino superior x educação física na escola: implicações para a prática pedagógica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.</p> <p>RADCLIFFE, J. C. Treinamento funcional para atletas de todos os níveis séries para agilidade, velocidade e força. Porto Alegre: ArtMed, 2017. (Recurso online)</p> <p>TANI, G. Pedagogia do esporte. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006. (Recurso online)</p>
Fisiologia Humana	
Carga horária	40 horas – 2 créditos
Ementa	Fisiologia celular. Sistemas: nervoso, circulatório, linfático, respiratório, digestório, renal, endócrino, reprodutor, neuromuscular, articular e ósseo.
Referências	<p>Básicas:</p> <p>HANSEN, J. T.; KOEPPEN, B. M. Atlas de fisiologia humana de Netter. porto Alegre: Artmed, 2003.</p> <p>KENNEY, W. L. Fisiologia do esporte e do exercício. 5. ed. São Paulo Manole 2013. (Recurso Online)</p> <p>SANTOS, N. C. M. Anatomia e fisiologia humana. 2. ed. São Paulo: Erica, 2014. (Recurso Online)</p> <p>SILVERTHORN, D. U. Fisiologia Humana: uma abordagem integrada. 7. ed. Porto Alegre Artmed 2017. (Recurso Online)</p> <p>Complementares:</p> <p>FOX, S. I. Fisiologia humana. 7. ed. São Paulo Manole 2007. (Recurso Online)</p> <p>MAURER, M. H. Fisiologia humana ilustrada. 2. ed. São Paulo: Manole, 2014. (Recurso Online)</p> <p>RIZZO, D. C. Fundamentos da anatomia e fisiologia. São Paulo: Cengage Learning, 2016. (Recurso Online)</p> <p>SHERWOOD, L. Fisiologia humana das células aos sistemas. São Paulo: Cengage, Learning 2018. (Recurso Online)</p> <p>VANDER, C. Fisiologia humana. 14. ed. Rio De Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. (Recurso Online)</p> <p>WILMORE, J. W.; Costill, D. Fisiologia do esporte e do exercício. Rio De Janeiro: Sprint, 2010.</p>
Seminário de Trabalho Integrativo I	
Carga horária	40 horas – 2 créditos
Ementa	Práticas esportivas no contexto da Serra Catarinense. Estrutura e apresentação de trabalhos científicos. Normas da ABNT em vigência para trabalhos científicos.
Referências	Básicas:

	<p>LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. Fundamentos da metodologia científica. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2019. (Recurso online)</p> <p>PHILIPPI JUNIOR, Arlindo. Ensino, pesquisa e inovação desenvolvendo a interdisciplinaridade. São Paulo: Manole, 2017. (Recurso online)</p> <p>THOMAS J.R.; NELSON, J.K. Métodos de pesquisa em atividade física. 6. ed. Porto Alegre: Artmed, 2012. (Recurso online)</p> <p>Complementares:</p> <p>AÇÃO & MOVIMENTO: educação física e desportos. São Paulo: Atlântica, 2010.</p> <p>MATTAR, J. Metodologia científica na era da informática. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2008. (Recurso online)</p> <p>SANTOS, T. C. Dos espetáculos de massa às torcidas organizadas: paixão, rito e magia no futebol. São Paulo: Anna Blume, 2004.</p> <p>TANI, Go. Pedagogia do esporte. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006. (Recurso online)</p>
Cultura, Diferença e Cidadania	
Carga horária	80 horas – 4 créditos
Ementa	<p>Abordagem conceitual: cultura, etnocentrismo e relativismo cultural. Diversidade cultural: biológica, geográfica e cultural. Identidade cultural: raça, racismo e relações étnico-raciais. Identidade e diferença: gênero e sexualidade. Cidadania no Brasil: desafios e conquistas. Cidadania, movimentos sociais e direitos humanos. Saberes necessários a uma cidadania planetária. Panorama das políticas públicas de direitos humanos e diversidade cultural no Brasil. Fundamentos de ciência política. Políticas públicas de inclusão.</p>
Referências	<p>Básicas:</p> <p>HALL, Stuart; SILVA, Tomaz Tadeu da. A identidade cultural na pós-modernidade. 7. ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2003.</p> <p>MORIN, E. Educar na era planetária: o pensamento complexo como método de aprendizagem pelo erro e incerteza humana. São Paulo: Cortez, 2003.</p> <p>SILVA, T. T. Identidade e diferença: a perspectiva dos estudos culturais. 15. ed. Petrópolis: Vozes, 2014.</p> <p>Complementares:</p> <p>BRASIL, Ministério da Educação. Plano nacional de implementação das diretrizes curriculares nacionais para a educação das relações étnico-raciais e para o ensino de História e cultura afro-brasileira e africana. Brasília: Min. da Educação, 2013.</p> <p>CECCHETTI, Elcio; POZZER, Adecir. Educação e diversidade cultural: tensões, desafios e perspectivas. Blumenau: Edifurb, 2014.</p> <p>CHAUÍ, Marilena de Souza. Cidadania cultural: o direito à cultura. São Paulo: Fundação Perseu Abramo, 2006.</p> <p>ROCHA, José Manuel de Sacadura. Antropologia jurídica: para uma filosofia antropológica do direito. Rio de Janeiro: Campus, 2008.</p> <p>VIEIRA, Reginaldo de Sousa (Org.). Estado, política e direito: relações de poder e políticas públicas. Criciúma: UNESC, 2008.</p>
3º Semestre	
Biomecânica	
Carga horária	80 horas – 4 créditos
Ementa	Referenciais anatômicos e mecânicos. Instrumentação, medição e análise do movimento humano. Biomateriais.
Referências	<p>Básicas:</p> <p>ACKLAND, Timothy R; ELLIOTT, Bruce C; BLOOMFIELD, John (ed.) Anatomia e biomecânica aplicadas no esporte. 2. ed. São Paulo: Manole, 2011. (Recurso online)</p> <p>HALL, S. J. Biomecânica básica. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016. (Recurso</p>

	<p>online)</p> <p>HAMILL, J. Bases biomecânicas do movimento humano. 4. ed. São Paulo: Manole, 2016. (Recurso online)</p> <p>MCGINNIS, P. M. Biomecânica do esporte e do exercício. 3. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2015. (Recurso online)</p> <p>Complementares:</p> <p>DUFOUR, M. Biomecânica funcional membros, cabeça, tronco. São Paulo: Manole, 2016. (Recurso online)</p> <p>ENOKA, R. M. Bases neuromecânicas da cinesiologia. 2. ed. São Paulo: Manole, 2000.</p> <p>KAPANDJI, A. I. O que é biomecânica. São Paulo: Manole, 2013. (Recurso online)</p> <p>NEUMANN, D. A. Cinesiologia do aparelho musculoesquelético: fundamentos para reabilitação. 2. ed. Rio de Janeiro: Mosby Elsevier, 2011.</p> <p>OATIS, C. A. Cinesiologia a mecânica e a patomecânica do movimento humano. 2. ed. São Paulo: Manole, 2014. (Recurso online)</p> <p>OKUNO, E. Desvendando a física do corpo humano biomecânica. 2. ed. São Paulo: Manole, 2017. (Recurso online)</p>
Esportes Coletivos II (Futebol e Futsal)	
Carga horária	80 horas – 4 créditos
Ementa	Aspectos metodológicos do futebol e do futsal a nível escolar e de iniciação desportiva. Práticas extensionistas integradoras e articuladas de acordo com o perfil do egresso.
Referências	<p>Básicas:</p> <p>DAWES, Jay; ROOZEN, Mark. Desenvolvendo agilidade e velocidade. São Paulo: Manole, 2015. (Recurso online)</p> <p>GOMES, Antonio Carlos. Futebol treinamento desportivo de alto rendimento. Porto Alegre: ArtMed, 2011. (Recurso online)</p> <p>KIRKENDALL, Donald T. Anatomia do futebol guia ilustrado para o aumento de força, velocidade e agilidade no futebol. São Paulo: Manole, 2014. (Recurso online)</p> <p>MUJKA, Iñigo. Polimento e maximização para um ótimo desempenho físico. São Paulo: Manole, 2012. (Recurso online)</p> <p>MUTTI, D. Futsal: da iniciação ao alto nível. São Paulo: Phorte, 2003.</p> <p>VOSER, Rogério da Cunha. O futsal e a escola uma perspectiva pedagógica. 2. ed. Porto Alegre: Penso, 2015. (Recurso online)</p> <p>Complementares:</p> <p>FOER, Franklin. Como o futebol explica o mundo um olhar inesperado sobre a globalização. Rio de Janeiro: Zahar, 2005. (Recurso online)</p> <p>MACHADO, Costa. Barcelona o melhor futebol do mundo e o superado futebol brasileiro. São Paulo: Manole, 2013. (Recurso online)</p> <p>MANHÃES, E. 519 atividades e jogos para esportes de quadra. Rio de Janeiro: Sprint, 2011.</p> <p>MENESES, Juan Pablo. Dente de leite S.A.: a indústria dos meninos bons de bola. São Paulo, Amarilys: 2014. (Recurso online)</p> <p>NASCIMENTO, Antonio Rodrigues do. Futebol & relação de consumo. São Paulo: Minha Editora, 2013. (Recurso online)</p> <p>NOGUEIRA, M. Alongamento para todos os esportes. Rio de Janeiro: Sprint, 2010.</p> <p>SAAD, M.; COSTA, C. F. Futsal: movimentações defensivas e ofensivas. Florianópolis: Bookstore, 2001.</p> <p>SANTOS, T. C. Dos espetáculos de massa às torcidas organizadas: paixão, rito e magia no futebol. São Paulo: Anna Blume, 2004.</p> <p>ZENONE, Luiz Claudio. Marketing futebol clube. São Paulo: Atlas, 2014. (Recurso online)</p>

Estágio Supervisionado III	
Carga horária	40 horas – 2 créditos
Ementa	Estágio de observação na atuação do profissional de Educação Física que atua com grupos especiais e com reabilitação. Estágio de observação na atuação do professor de Educação Física no ensino médio e no ensino para jovens e adultos (EJA).
Referências	<p>Básicas:</p> <p>BURIOLLA, M. A. F. O estágio supervisionado. 7. ed. São Paulo: Cortez, 2011.</p> <p>PICONEZ, S. C. B.; FAZENDA, I. C. A. A prática de ensino e o estágio supervisionado. 24. ed. São Paulo: Papirus, 2015.</p> <p>PIMENTA, S. G. O estágio na formação de professores: unidade teoria e prática. 11. ed. São Paulo: Cortez, 2014.</p> <p>Complementares:</p> <p>BEAR, Mark F.; CONNORS, Barry W.; PARADISO, Michael A. Neurociências: desvendando o sistema nervoso. 2. ed. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 2002.</p> <p>CAMPOS, M. de A. Musculação, diabetes, osteoporose, idosos, crianças e obesos. Rio de Janeiro: Sprint, 2009.</p> <p>CANALES, Lindsay K. Atividades físicas para jovens com deficiências graves. São Paulo: Manole, 2013. (Recurso online)</p> <p>DARIDO, S. C. Educação física no ensino superior x educação física na escola: implicações para a prática pedagógica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.</p> <p>FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. 34. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2006.</p> <p>HAYWOOD, Kathleen M.; GETCHELL, Nancy. Desenvolvimento motor ao longo da vida. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2004.</p> <p>RADCLIFFE, J. C. Treinamento funcional para atletas de todos os níveis séries para agilidade, velocidade e força. Porto Alegre: ArtMed, 2017. (Recurso online)</p> <p>RIKLI, R. E.; JONES, J. C. Teste de aptidão física para idosos. Rio de Janeiro: Sprint, 2011.</p> <p>ROSA NETO, F. Manual de avaliação motora para terceira idade. Porto Alegre: ArtMed, 2010.</p> <p>SPIRDUSO, W. W. Dimensões físicas do envelhecimento. Rio de Janeiro: Sprint, 2010.</p> <p>TANI, G. Pedagogia do esporte. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006. (Recurso online)</p>
Fisiologia do Exercício	
Carga horária	80 horas – 4 créditos
Ementa	Bioenergética. Metabolismo energético. Adaptações fisiológicas ao exercício. Ambiente e desempenho humano.
Referências	<p>Básicas:</p> <p>MCARDLE, W. D.; KATCH, F. I.; KATCH, V. L. Fisiologia do exercício: nutrição, energia e desempenho humano. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016. (Recurso online)</p> <p>MOOREN, F. C.; VOLKER, K. Fisiologia do exercício molecular e celular. São Paulo: Santos, 2012.</p> <p>PLOWMAN, S.; SMITH, D. L. Fisiologia do exercício: para saúde, aptidão e desempenho. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010. (Recurso online)</p> <p>Complementares:</p> <p>KENNEY, W. Larry. Fisiologia do esporte e do exercício. 5. ed. São Paulo: Manole, 2013. (Recurso online)</p> <p>KRAEMER, W. J. Fisiologia do exercício teoria e prática. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016. (Recurso online)</p> <p>PITHON-CURI, T. C. Fisiologia do exercício. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013. (Recurso online)</p> <p>POWERS, S. K. Fisiologia do exercício teoria e aplicação ao condicionamento e ao desempenho. 8. ed. São Paulo: Manole, 2014. (Recurso online)</p>

	RASO, V. Pollock fisiologia clínica do exercício . São Paulo: Manole, 2013. (Recurso online) ROWLAND, T. W. Fisiologia do exercício na criança . 2. ed. São Paulo: Manole, 2008. (Recurso online) TAYLOR, A. W. Fisiologia do exercício na terceira idade . São Paulo: Manole, 2015. (Recurso online)
Recreação I	
Carga horária	40 horas – 2 créditos
Ementa	Recreação e lazer nos diferentes campos de atuação. Práticas extensionistas integradoras e articuladas de acordo com o perfil do egresso.
Referências	<p>Básicas:</p> DIAS, C. Organização de atividades de lazer e recreação . São Paulo: Erica, 2014. (Recurso online) RIBEIRO, O. C. F. Lazer e recreação . São Paulo: Erica, 2014. (Recurso online) TAKATSU, M. M. Jogos de recreação . São Paulo: Cengage Learning, 2015. (Recurso online)
	<p>Complementares:</p> BRUSTOLIN, G. M. Técnicas e práticas de lazer . São Paulo: Erica, 2014. (Recurso online) CAVALLARI, V. M. Recreação em ação . 2. ed. São Paulo: Icone, 2011. CAVALLARI, V. R.; ZACHARIAS, V. Trabalhando com recreação . 5. ed. São Paulo: Ícone, 2000. FERREIRA, V. Educação física: recreação, jogos e desportos . Rio de Janeiro: Sprint, 2010. MARCELLINO, N. C. Lazer e educação . 6. ed. São Paulo: M.r. Cornacchia, 2000. PINA, L. W. Lazer e recreação na hotelaria . 2. ed. São Paulo: Senac, 2012. WAICHMAN, P. Tempo livre e recreação: um desafio pedagógico . 4. ed. São Paulo: Papirus, 2003.
Seminário de Trabalho Integrativo II	
Carga horária	40 horas – 2 créditos
Ementa	Campos emergentes de atuação do profissional de Educação Física. Estrutura e apresentação de trabalhos científicos. Normas da ABNT em vigência para trabalhos científicos.
Referências	<p>Básicas:</p> MONTEIRO, W. Personal training, avaliação e prescrição . Rio de Janeiro: Sprint, 2010. NOGUEIRA, É. M. Qualidade total em academias . Rio de Janeiro: Sprint, 2010. VENLIOLES, F. M. Manual do gestor em academias . Rio de Janeiro: Sprint, 2011.
	<p>Complementares:</p> MATTAR, J. Metodologia científica na era da informática . 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2008. MATTOS, M. G.; ROSSETO JUNIOR, A. J.; BLECHER, S. Teoria e prática da metodologia da pesquisa em Educação Física . São Paulo: Phorte, 2004. THIOLLENT, Michel. Metodologia da pesquisa-ação . 11. ed. São Paulo: Cortez, 2002. THOMAS J. R.; NELSON, J. K. Métodos de pesquisa em atividade física . Porto Alegre: Artmed, 2001. . Métodos de pesquisa em Educação Física . 5. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2008.
Ambiente e Desenvolvimento Sustentável	
Carga horária	80 horas – 4 créditos
Ementa	Estrutura, funcionamento e dinâmica dos ecossistemas. Conceitos ambientais. Desenvolvimento sustentável. Globalização e meio ambiente. Educação ambiental. Aspectos e impactos das atividades humanas no ambiente. Controle de poluição do solo, ar e água. Tratamento de resíduos e conservação de recursos naturais. Políticas públicas e legislação ambiental. Objetivos do desenvolvimento sustentável – ODS.
Referências	<p>Básicas:</p> HADDAD, Paulo Roberto. Meio ambiente, planejamento e desenvolvimento sustentável . São

	<p>Paulo: Saraiva 2015.</p> <p>PENA-VEGA, Alfredo. O despertar ecológico: Edgar Morin e a ecologia complexa. Rio de Janeiro: Garamond, 2010.</p> <p>RICKLEFS, Robert. A economia da natureza. 7. ed. São Paulo: Guanabara Koogan 2016.</p> <p>Complementares:</p> <p>ATENA EDITORA. Políticas públicas na educação brasileira: educação ambiental. Ponta Grossa (PR): Atena, 2018. Disponível online em https://www.atenaeditora.com.br/wp-content/uploads/2018/03/E-book-PP-Educa%C3%A7%C3%A3o-Ambiental.pdf</p> <p>BARSANO, Paulo Roberto. Poluição ambiental e saúde pública. São Paulo: Erica 2014.</p> <p>LEFF, Enrique. Aposta pela vida: imaginação sociológica e imaginários sociais nos territórios ambientais do Sul. São Paulo: Saraiva, 2016.</p> <p>MARTINELLI, Dante Pinheiro. Desenvolvimento local e o papel das pequenas e médias empresas. São Paulo: Manole 2004.</p> <p>CORTESE, Tatiana Tucunduva P. Mudanças climáticas do global ao local. São: Paulo Manole 2014.</p>
4º Semestre	
Esportes Coletivos III (Voleibol)	
Carga horária	40 horas – 2 créditos
Ementa	Aspectos metodológicos do voleibol a nível escolar e de iniciação desportiva. Práticas extensionistas integradoras e articuladas de acordo com o perfil do egresso.
Referências	<p>Básicas:</p> <p>BIZZOCCHI, C. O voleibol de alto nível: da iniciação à competição. 3. ed. Barueri: Manole, 2008. (Recurso online)</p> <p>WEINECK, J. Anatomia aplicada ao esporte. 18. ed. São Paulo: Manole, 2013. (Recurso online)</p> <p>BOJIKIAN, J. C. M.; BOJIKIAN, L. P. Ensinando voleibol. 5. ed. São Paulo: Phorte, 2012.</p> <p>Complementares:</p> <p>ARRUDA, M. de; HESPANHOL, J. E. Fisiologia do voleibol. São Paulo: Phorte, 2008.</p> <p>BARBANTI, V. J. Dicionário de educação física e esporte. 3. ed. São Paulo: Manole, 2011. (Recurso online)</p> <p>BIZZOCCHI, C. O voleibol de alto nível: da iniciação à competição. 3. ed. Barueri: Manole, 2013. (Recurso online)</p> <p>BOJIKIAN, J. C. M.; BOJIKIAN, Luciana P. Ensinando voleibol. 5. ed. São Paulo: Phorte, 2012.</p> <p>BORSARI, J. R. Voleibol: aprendizagem e treinamento em todos os níveis um desafio constante: volei de praia, volei quarteto, futvolei, minivolei. 4. ed. São Paulo: Pedagógica e Universitária, 2010.</p> <p>MACHADO, A. A. Voleibol: do aprender ao especializar. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan S/A, 2006.</p> <p>MANHÃES, E. 519 atividades e jogos para esportes de quadra. Rio de Janeiro: Sprint, 2011. (Recurso online)</p> <p>MESQUITA, M. M. de. Vôlei: sistema tático complexo com infiltração do levantador. Lisboa: Canal 4, 2013.</p> <p>PESSOA, A. E.; BERTOLLO, M.; CARLAN, P. Voleibol. Ijuí: Unijuí, 2009.</p> <p>SHONDELL, D.; REYNAUD, C. A bíblia do treinador de voleibol. Porto Alegre: Artmed, 2008.</p>
Estágio Supervisionado IV	
Carga horária	40 horas – 2 créditos
Ementa	Estágio de observação na atuação do profissional de Educação Física que atua com gestão, cultura e lazer. Estágio de observação na atuação do professor de Educação Física na educação infantil e no

	ensino especial.
Referências	<p>Básicas:</p> <p>BURIOLLA, M. A. F. O estágio supervisionado. 7. ed. São Paulo: Cortez, 2011.</p> <p>PICONEZ, S. C. B.; FAZENDA, I. C. A. A prática de ensino e o estágio supervisionado. 24. ed. São Paulo: Papirus, 2015.</p> <p>PIMENTA, S. G. O estágio na formação de professores: unidade teoria e prática. 11. ed. São Paulo: Cortez, 2014.</p> <p>Complementares:</p> <p>ARAÚJO, P. F. de. Desporto adaptado no Brasil. São Paulo: Phorte, 2011.</p> <p>ARAÚJO, P. F.; SILVA, R. de F. da; SEABRA JÚNIOR, L. Educação física adaptada no Brasil: da história à inclusão educacional. São Paulo: Phorte, 2008.</p> <p>DARIDO, S. C. Educação física no ensino superior x educação física na escola: implicações para a prática pedagógica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.</p> <p>DIEHL, Rosilene Moraes. Jogando com as diferenças: jogos para crianças e jovens com deficiência: em situação de inclusão e em grupos específicos. São Paulo: Phorte, 2006.</p> <p>FARIAS, E. Planejamento e gestão da carreira profissional. Rio de Janeiro: Sprint, 2011.</p> <p>FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. 34. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2006.</p> <p>GORLA, José Irineu; ARAÚJO, Paulo Ferreira; RODRIGUES, José Luiz. Avaliação motora em educação física adaptada: teste KTK. 3. ed. atual. São Paulo: Phorte, 2014.</p> <p>KUNZ, E. (Org.). Didática da educação física. 5. ed. Ijuí: Unijuí, 2013.</p> <p>TANI, G. Pedagogia do desporto. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006. (Recurso online)</p>
Ginástica	
Carga horária	80 horas – 4 créditos
Ementa	Aspectos técnicos e metodológicos. Capacidades físicas. Sobrecarga. Implementos.
Referências	<p>Básicas:</p> <p>ACHOUR JÚNIOR, A. Exercícios de alongamento: anatomia e fisiologia. 2. ed. São Paulo: Manole, 2006.</p> <p>LIMA, V. Ginástica Laboral: atividade física no ambiente de trabalho. 3. ed. São Paulo: PHORTE, 2008.</p> <p>NELSON, A. G. Anatomia do alongamento guia ilustrado para aumentar a flexibilidade e a força muscular. São Paulo: Manole, 2007. (Recurso online)</p> <p>Complementares:</p> <p>BOYLE, Michael. O novo modelo de treinamento funcional de Michael Boyle. 2. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2017. (Recurso online)</p> <p>GAIO, R.; GÓIS, A. A. F.; BATISTA, J. C. A ginástica em questão: corpo em movimento. 2.ed. KISNER, C. Exercícios terapêuticos fundamentos e técnicas. 6. ed. São Paulo: Manole, 2016. (Recurso online)</p> <p>MENDES, R. A. Ginástica laboral princípios e aplicações práticas. 3. ed. São Paulo: Manole, 2012. (Recurso online)</p> <p>WERNER, P. H. Ensinando ginástica para crianças. 3. ed. São Paulo: Manole, 2015. (Recurso online)</p>
Organização e Administração Desportiva	
Carga horária	80 horas – 4 créditos
Ementa	Estrutura organizacional e administrativa da Educação Física e dos esportes. Projetos esportivos e recreativos. Sistemas de disputa. Práticas extensionistas integradoras e articuladas de acordo com o perfil do egresso.
Referências	Básicas:

	<p>DORTA, L. O. Fundamentos em técnicas de eventos. Porto Alegre: Bookman, 2015. (Recurso online)</p> <p>MALLEN, C. Gestão de eventos esportivos, recreativos e turísticos dimensões teóricas e práticas. São Paulo: Manole, 2013. (Recurso online)</p> <p>MATIAS M.; PICCIN A. C. Planejamento, organização e sustentabilidade em eventos culturais, sociais e esportivos. São Paulo: Manole, 2011. (Recurso online)</p> <p>MENDONÇA, M. J. A. Planejamento e organização de eventos. São Paulo: Erica, 2014. (Recurso online)</p> <p>Complementares:</p> <p>CARDIA, W. Marketing esportivo e administração de arenas. São Paulo: Atlas, 2014. (Recurso online)</p> <p>POIT, D. R. Organização de eventos esportivos. 3. ed. São Paulo: Phorte, 2004.</p> <p>SIQUEIRA, M. A. Marketing Esportivo. São Paulo: Saraiva, 2014. (Recurso online)</p> <p>_____. Marketing esportivo: uma visão estratégica e atual. São Paulo: Editora Saraiva, 2014.</p> <p>VANCE, P. de S. Gestão de esporte casos brasileiros e internacionais. Rio de Janeiro: LTC, 2015. (Recurso online)</p>
Recreação II	
Carga horária	40 horas – 2 créditos
Ementa	Elaboração de projetos e organização de eventos recreativos. Práticas extensionistas integradoras e articuladas de acordo com o perfil do egresso.
Referências	<p>Básicas:</p> <p>DIAS, C. Organização de atividades de lazer e recreação. São Paulo: Erica, 2014. (Recurso online)</p> <p>RIBEIRO, O. C. F. Lazer e recreação. São Paulo: Erica, 2014. (Recurso online)</p> <p>TAKATSU, M. M. Jogos de recreação. São Paulo: Cengage Learning, 2015. (Recurso online)</p> <p>Complementares:</p> <p>BRUSTOLIN, G. M. Técnicas e práticas de lazer. São Paulo: Erica, 2014. (Recurso online)</p> <p>CAVALLARI, V. M. Recreação em ação. 2. ed. São Paulo: Ícone, 2011.</p> <p>CAVALLARI, V. R.; ZACHARIAS, V. Trabalhando com recreação. 5. ed. São Paulo: Ícone, 2000.</p> <p>FERREIRA, V. Educação física: recreação, jogos e desportos. Rio de Janeiro: Sprint, 2010.</p> <p>MARCELLINO, N. C. Lazer e educação. 6. ed. São Paulo: M.r. Cornacchia& Cia. Ltda., 2000.</p> <p>PINA, L. W. Lazer e recreação na hotelaria. 2.ed. 2012.</p> <p>WAICHMAN, P. Tempo livre e recreação: um desafio pedagógico. 4 ed. São Paulo: Papirus, 2003.</p>
Traumatologia	
Carga horária	80 horas – 4 créditos
Ementa	Biomateriais e lesões. Cinesioterapia e agentes físicos no tratamento de lesões. Primeiros socorros.
Referências	<p>Básicas:</p> <p>ABIB, Simone de Campos Vieira; ALÉSSIO, João; PERFEITO, Juliano. Guia de trauma. São Paulo: Manole, 2012. (Recurso online)</p> <p>FLEGEL, Melinda J. Primeiros socorros no esporte. 5 ed. São Paulo: Manole, 2015. (Recurso online)</p> <p>HOUGLUM, Peggy A. Exercícios terapêuticos para lesões musculoesqueléticas. 3. ed. São Paulo: Manole, 2015. (Recurso online)</p> <p>WALKER, Brad. Lesões no esporte uma abordagem anatômica. São Paulo: Manole, 2011. (Recurso online)</p> <p>Complementares:</p>

	<p>BARROS FILHO, Tarcísio; KOJIMA, Kodi Edson; FERNANDES, Túlio Diniz. Casos clínicos em ortopedia e traumatologia guia prático para formação e atualização em ortopedia. São Paulo: Manole, 2014. (Recurso online)</p> <p>BUCHOLZ, Robert W. Fraturas em adultos de Rockwood & Green. 7. ed. São Paulo Manole 2013. (Recurso online)</p> <p>GANIME, F; COSSENZA, C. E. Recuperação musculoesquelética. Rio de Janeiro: Sprint, 2009.</p> <p>HEBERT, Sízínio; BARROS FILHO, Tarcísio Eloy P. Ortopedia e traumatologia princípios e prática. 5 ed. Porto Alegre ArtMed 2017. (Recurso online)</p> <p>PLATONOV, V.; BULATOVA, M. M. A preparação física. Rio de Janeiro: Sprint, 2011.</p> <p>RUBINI, E. da C. Treinamento e flexibilidade: da teoria à prática. Rio de Janeiro: Sprint, 2011.</p>
Iniciação à Pesquisa Científica	
Carga horária	80 horas – 4 créditos
Ementa	Interação entre ciência, pesquisa e inovação. Elaboração de protocolos de pesquisa: pergunta de pesquisa, justificativa/problema, objetivos, hipóteses, revisão de literatura, métodos e técnicas da pesquisa científica. Organização e análise de dados científicos. Pesquisa em bases de dados. Normas de produção e apresentação de trabalhos científicos. Normas de publicações específicas por área do conhecimento.
Referências	<p>Básicas:</p> <p>APPOLINÁRIO, Fabio. Metodologia científica. São Paulo: Cengage Learning, 2016.</p> <p>CRESWELL, John W. Pesquisa de métodos mistos. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2013.</p> <p>MATIAS PEREIRA, José. Manual de metodologia da pesquisa científica. 3. ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2012.</p> <p>Complementares:</p> <p>ANDRADE, Maria Margarida de. Introdução à metodologia do trabalho científico elaboração de trabalhos na graduação. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2001.</p> <p>BAPTISTA, Makilim Nunes. Metodologias pesquisa em ciências: análise quantitativa e qualitativa. 2. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2016.</p> <p>BARROS, Aidil Jesus; LEHFELD, Neide Aparecida de Souza. Fundamentos de metodologia científica. 3. ed. ampl. São Paulo: Pearson, 2014.</p> <p>CRESWELL, John W. Investigação qualitativa e projeto de pesquisa: escolhendo entre cinco abordagens. 3. ed. Porto Alegre: Penso, 2014.</p> <p>_____. Projeto de pesquisa métodos qualitativo, quantitativo e misto. 3. ed. Porto Alegre Bookman 2010.</p>
5º Semestre	
Estágio Supervisionado V	
Carga horária	120 horas – 6 créditos
Ementa	Estágio de prática profissional na área do treinamento desportivo.
Referências	<p>Básicas:</p> <p>BURIOLLA, M. A. F. O estágio supervisionado. 7. ed. São Paulo: Cortez, 2011.</p> <p>PICONEZ, S. C. B.; FAZENDA, I. C. A. A prática de ensino e o estágio supervisionado. 24. ed. São Paulo: Papirus, 2015.</p> <p>PIMENTA, S. G. O estágio na formação de professores: unidade teoria e prática. 11. ed. São Paulo: Cortez, 2014.</p> <p>Complementares:</p> <p>DARIDO, S. C. Educação física no ensino superior x educação física na escola: implicações para a prática pedagógica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.</p>

	<p>FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. 34. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2006.</p> <p>KUNZ, E. (Org.). Didática da educação física. 5. ed. Ijuí: Unijuí, 2013.</p> <p>RADCLIFFE, J. C. Treinamento funcional para atletas de todos os níveis séries para agilidade, velocidade e força. Porto Alegre: ArtMed, 2017. Recurso online</p> <p>TANI, G. Pedagogia do esporte. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006. (Recurso online)</p>
Gestão em Processos Esportivos e de Lazer	
Carga horária	40 horas – 2 créditos
Ementa	Gestão e marketing esportivo e de lazer. Empreendedorismo. Princípios éticos, comerciais e profissionais. Práticas extensionistas integradoras e articuladas de acordo com o perfil do egresso.
Referências	<p>Básicas:</p> <p>DUTRA, J S. Gestão de carreiras a pessoa, a organização e as oportunidades. 2. ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2017. (Recurso online)</p> <p>MOLINARI, Leonardo. Gestão de projetos: teoria, técnicas e práticas. São Paulo: Érica, 2010. (Recurso online)</p> <p>SABA, Fabio. Gestão em atendimento: manual prático para academias e centros esportivos. São Paulo: Manole, 2012. (Recurso online)</p> <p>SIQUEIRA, Marco Antonio. Marketing esportivo: uma visão estratégica e atual. São Paulo: Editora Saraiva, 2014. (Recurso online)</p> <p>Complementares:</p> <p>CARREIRO, Eduardo Augusto. Educação física no ensino superior gestão da educação física e esporte. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007.</p> <p>CAÚS, Cristiana. Direito aplicado a gestão do esporte. São Paulo: Trevisan, 2013.</p> <p>DUTRA, Joel Souza. Gestão de carreiras a pessoa, a organização e as oportunidades. 2. ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2017.</p> <p>MAZZEI, Leandro Carlos; BASTOS, Flávia da Cunha. Gestão do esporte no Brasil: desafios e perspectivas. São Paulo: Icone, 2012.</p> <p>SCORSOLINI-COMIN, Fabio. Aconselhamento psicológico aplicações em gestão de carreiras, educação e saúde. São Paulo: Atlas, 2015.</p> <p>FARIAS, E. Planejamento e gestão da carreira profissional. Rio de Janeiro: Sprint, 2011.</p>
Medidas e Avaliação em Educação Física	
Carga horária	80 horas – 4 créditos
Ementa	Medidas. Avaliação. Testes físicos. Organização de baterias de testes. Práticas extensionistas integradoras e articuladas de acordo com o perfil do egresso.
Referências	<p>Básicas:</p> <p>ACSM. Manual do ACSM para avaliação da aptidão física relacionada à saúde. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011. (Recurso online)</p> <p>HEYWARD, V. H. Avaliação física e prescrição de exercícios técnicos avançadas. 6. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2013. (Recurso online)</p> <p>LANCHA JÚNIOR, A. H.; LANCHA, L. O. P. Avaliação e prescrição de exercícios físicos normas e diretrizes. São Paulo: Manole, 2016. (Recurso online)</p> <p>Complementares:</p> <p>CARNAVAL, E. Medidas de avaliação em ciências do esporte. Rio de Janeiro: Sprint, 2010.</p> <p>MAGEE, D. J. Avaliação musculoesquelética. 5. ed. São Paulo: Manole, 2010. (Recurso online)</p> <p>MATSUDO, S. M. M. Avaliação do idoso: física e funcional. 2. ed. rev. Atual. São Caetano do Sul: Midiograf, 2010.</p> <p>PALMER, M. L. Fundamentos das técnicas de avaliação musculoesquelética. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000. (Recurso online)</p> <p>PITANGA, F. J. G. Testes, medidas e avaliação em educação física e esportes. 5. ed. São Paulo:</p>

	Phorte, 2008. ROCHA, P. E. C. P. de. Medidas de avaliação em ciências do esporte . Rio de Janeiro: Sprint, 2000.
Natação I	
Carga horária	40 horas – 2 créditos
Ementa	Propriedades físicas da água. Pedagogia da natação. Aspectos técnicos/táticos dos nados.
Referências	<p>Básicas:</p> <p>COSTA, P. H. L. da. Natação e atividades aquáticas: subsídios para o ensino. São Paulo: Manole, 2010.</p> <p>MCLEOD, I. Anatomia da natação. São Paulo: Manole, 2010. (Recurso online)</p> <p>SALO, D. Condicionamento físico para natação. São Paulo: Manole, 2011. (Recurso online)</p> <p>Complementares:</p> <p>AQUATIC EXERCISE ASSOCIATION. Fitness aquático um guia completo para profissionais. 6. São Paulo: Manole, 2014. (Recurso online)</p> <p>GUZMAN, R. Natação: exercício de técnica para melhoria do nado. São Paulo: Manole, 2008.</p> <p>KRUG, D. F.; MAGRI, P. E. F. Natação: aprendendo para ensinar. São Paulo: All Print, 2012.</p> <p>MAGLISCHO, E. Nadando o mais rápido possível. 3. ed. São Paulo: Manole, 2010. Paulo: Manole, 2010. (Recurso online)</p> <p>MONTGOMERY, J. Nadando com perfeição o guia de condicionamento físico, treinamento e competição para nadadores masters. São Paulo: Manole, 2013.</p>
Treinamento Desportivo	
Carga horária	80 horas – 4 créditos
Ementa	Preparação de atletas. Periodização. Processos da preparação desportiva. Treinamento personalizado.
Referências	<p>Básicas:</p> <p>GOMES, Antonio Carlos. Treinamento desportivo estruturação e periodização. 2. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2011. (Recurso Online)</p> <p>SAMULSKI, Dietmar Martin; MENZEL Hans-Joachim; PRADO, Luciano Sales Treinamento esportivo. São Paulo: Manole, 2013. (Recurso online)</p> <p>RADCLIFFE, James C. Treinamento funcional para atletas de todos os níveis séries para agilidade, velocidade e força. Porto Alegre: ArtMed, 2017. (Recurso online)</p> <p>Complementares:</p> <p>COSENZA, B. Treinamento muscular. Rio de Janeiro: Sprint, 2011.</p> <p>FAHEY, Thomas D. Bases do treinamento de força para homens e mulheres. 8. ed. Porto Alegre: AMGH, 2014. (Recurso online)</p> <p>HERNANDES JÚNIOR, B. D. Treinamento desportivo. Rio de Janeiro: Sprint, 2010.</p> <p>SANTOS, Iran Nazareno Steinke. Bases metodológicas do treinamento desportivo. Lages: Uniplac, 2005.</p> <p>PLATONOV, V. N. Tratado geral de treinamento desportivo. São Paulo: Phorte, 2008.</p> <p>DE LA ROSA, A. F.; FARTO, E. R. Treinamento desportivo: do ortodoxo ao contemporâneo. São Paulo: Phorte, 2007.</p>
Língua Portuguesa	
Carga horária	80 horas – 4 créditos
Ementa	Introdução à comunicação. Ato comunicativo. Noção de texto. Níveis de leitura do texto. Hipertexto. Comunicação e o texto. Especificidades da estrutura frásica no texto. Qualidade da frase. Relações sintáticas na expressividade: concordância, regência e colocação.
Referências	<p>Básicas:</p> <p>CASTILHOS. Ataliba T. de. Nova gramática do português brasileiro. São Paulo: Contexto,</p>

	2019. KOCH, Ingedore Grunfeld Villaça. ELIAS, Vanda Maria. Introdução à linguística textual: trajetória e grandes temas. São Paulo: Contexto, 2018. RONCARATI, Cláudia. As cadeias do texto: construindo sentidos. São Paulo: Parábola, 2010. Complementares: FIORIN, José Luiz; SAVIOLI, Francisco Platão. Para entender o texto: leitura e redação. 17. ed. São Paulo: Ática, 2007. GARCIA, Othon Moacyr. Comunicação em prosa moderna: aprender a escrever, aprendendo a pensar. 27. ed. Rio de Janeiro: FGV, 2010. GOLDSTEIN, Norma; LOUZADA, Maria Sílvia; IVAMOTO, Regina. O texto sem mistério: leitura e escrita na universidade. São Paulo: Ática, 2009. LEFFA, Júlio Araújo Vilson. Redes Sociais e Ensino de Línguas: o que temos de aprender? São Paulo: Parábola, 2016. MASIP, Vicente. Interpretação de textos: curso integrado de lógica e linguística. São Paulo, EPU, 2014.
6º Semestre	
Atividade Física de Academia	
Carga horária	40 horas – 2 créditos
Ementa	Demandas neuromotoras e metabólicas. Modalidades de academia. Prescrição de exercícios. Elaboração e execução de programas de exercícios físicos.
Referências	Básicas: BOYLE, Michael. O novo modelo de treinamento funcional de Michael Boyle. 2. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2017. (Recurso online) NELSON, Arnold G. Anatomia do alongamento guia ilustrado para aumentar a flexibilidade e a força muscular. São Paulo: Manole, 2007. (Recurso online) PRESTES, J.; FOSCHINI, D.; MARCHETTI, P. Prescrição e periodização do treinamento de força em academias. Rio de Janeiro: Sprint, 2016. (Recurso online) Complementares: COLBERG, A. Atividade física e diabetes. Rio de Janeiro: Sprint, 2009. NIEMAN, D. Exercício e saúde: teste e prescrição de exercícios. Rio de Janeiro: Sprint, 2010. PRESTES, J.; FOSCHINI, D.; MARCHETTI, P. Prescrição e periodização do treinamento de força em academias. Rio de Janeiro: Sprint, 2012. SALO, D. Condicionamento físico para natação. São Paulo: Manole, 2011. (Recurso online) WILLIAMS, Len. Treinamento de força guia completo passo a passo para um corpo mais forte e definido. São Paulo: Manole, 2010. (Recurso online)
Esportes Paralímpicos	
Carga horária	40 horas – 2 créditos
Ementa	Esportes adaptados. Aspectos técnicos/táticos do desporto paralímpico. Classificação Funcional. Modalidades paralímpicas. Práticas extensionistas integradoras e articuladas de acordo com o perfil do egresso.
Referências	Básicas: MARQUES, Renato Francisco Rodrigues. O esporte paralímpico no Brasil: profissionalismo, administração e classificação de atletas. São Paulo, Phorte, 2014. MELLO, Marco Túlio; WINCKLER, Ciro. Esporte paralímpico. São Paulo: Atheneu, 2012. SERVIÇO SOCIAL DA INDÚSTRIA. Esportes paralímpicos. São Paulo: Sesi-SP Editora, 2013. Complementares: ARAÚJO, P. F. de. Desporto adaptado no Brasil. São Paulo: Phorte, 2008.

	ARAÚJO, P. F.; SILVA, R. de F. da; SEABRA JÚNIOR, L. Educação física adaptada no Brasil: da história à inclusão educacional. São Paulo: Phorte, 2008. GORLA, J. I.; CAMPANA, M. B.; OLIVEIRA, L. Z. de. Teste e avaliação em esporte adaptado. São Paulo: Phorte, 2009. GREGUOL, M. Natação adaptada. Rio de Janeiro: Sprint, 2011. GREGUOL, M.; GARGATTI, R. F. C. Educação física adaptada. 2. ed. São Paulo: Manole, 2008. MARK, A. Treinamento excêntrico em esportes e reabilitação. Rio de Janeiro: Sprint, 2011. OSANDÓN, Patricia. Guerreiros paralímpicos: vidss e msgis. Brasília: Thesaurus, 2008. VAISBERG, M; MELLO, M. T de. Exercícios na saúde e na doença. Rio de Janeiro: Sprint, 2009. WINNICK, J.; SHORT, F. X. Testes de aptidão física para jovens com necessidades especiais: Manual Brocksport de testes. Rio de Janeiro: Sprint, 2009.
Estágio Supervisionado VI	
Carga horária	120 horas – 6 créditos
Ementa	Estágio de prática profissional em academias.
Referências	Básicas: BURIOLLA, M. A. F. O estágio supervisionado. 7. ed. São Paulo: Cortez, 2011. PICONEZ, S. C. B.; FAZENDA, I. C. A. A prática de ensino e o estágio supervisionado. 24. ed. São Paulo: Papirus, 2015. PIMENTA, S. G. O estágio na formação de professores: unidade teoria e prática. 11. ed. São Paulo: Cortez, 2014. Complementares: DUTRA, J S. Gestão de carreiras a pessoa, a organização e as oportunidades. 2. ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2017. (Recurso online) KUNZ, E. (Org.). Didática da educação física v.1. 3. ed. Ijuí: Unijuí, 2013. _____. Educação física: ensino e mudanças. Ijuí: Unijuí, 2013. FARIAS, E. Planejamento e gestão da carreira profissional. Rio de Janeiro: Sprint, 2011. MONTEIRO, W. Personal training, avaliação e prescrição. Rio de Janeiro: Sprint, 2010. NOGUEIRA, É. M. Qualidade total em academias. Rio de Janeiro: Sprint, 2010.
Natação II	
Carga horária	40 horas – 2 créditos
Ementa	Aprofundamento do ensino/técnica dos nados.
Referências	Básicas: COSTA, P. H. L. da. Natação e atividades aquáticas: subsídios para o ensino. São Paulo: Manole, 2010. MCLEOD, I. Anatomia da natação. São Paulo: Manole, 2010. (Recurso online) SALO, D. Condicionamento físico para natação. São Paulo: Manole, 2011. (Recurso online) Complementares: AQUATIC EXERCISE ASSOCIATION. Fitness aquático um guia completo para profissionais. 6. São Paulo: Manole, 2014. (Recurso online) GUZMAN, R. Natação: exercício de técnica para melhoria do nado. São Paulo: Manole, 2008. KRUG, D. F.; MAGRI, P. E. F. Natação: aprendendo para ensinar. São Paulo: All Print, 2012. MAGLISCHO, E. Nadando o mais rápido possível. 3.ed. São Paulo: Manole, 2010. Paulo: Manole, 2010. (Recurso online) MONTGOMERY, J. Nadando com perfeição o guia de condicionamento físico, treinamento e

	competição para nadadores masters. São Paulo: Manole, 2013.
Políticas Públicas - Saúde, Desporto, Cultura e Lazer	
Carga horária	40 horas – 2 créditos
Ementa	Estudo das políticas públicas de saúde, Desporto, cultura e lazer e suas implicações para as práticas corporais na sociedade contemporânea.
Referências	<p>Básicas:</p> <p>STIGGER, Marco Paulo; MYSKIW, Mauro (org.). Políticas públicas de esporte e lazer: olhares e experiências na perspectiva do direito social. Ijuí: Unijuí, 2019. (Recurso online)</p> <p>FREITAS FILHO, Roberto <i>et al.</i> (coord.). Direito à saúde: questões teóricas e a prática dos tribunais. São Paulo: Saraiva, 2021.</p> <p>SECCHI, Leonardo. Análise de políticas públicas: diagnóstico de problemas, recomendação de soluções. São Paulo: Cengage Learning, 2016. (Recurso online)</p> <p>Complementares:</p> <p>CAVALCANTI, Ana Elizabeth Lapa Wanderley; LEITE, Flávia Piva Almeida; LISBOA, Roberto Senise (coord.). Direitos da infância, juventude, idoso e pessoas com deficiência. São Paulo: Atlas, 2014. 1 recurso online.</p> <p>MARCELINNO, Nelson Carvalho. Formação e desenvolvimento de pessoal em lazer e esporte para atuação em políticas públicas. Campinas: M.r. Cornacchia, 2003.</p> <p>MARTINS, Estevão C. de Rezende. Cultura e poder. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2003. (Recurso online)</p> <p>PEDRINI, Dalila Maria; ADAMS, Telmo; SILVA, Vini Rabassa da. Controle social de políticas públicas: caminhos, descobertas e desafios. São Paulo: Paulus, 2007.</p> <p>SANTOS, Elizabeth Moreira dos; NATAL, Sonia. Dimensão sócio-histórica: unidades didático-pedagógicas: políticas públicas de saúde atitude social em avaliação. Rio de Janeiro: Abrasco, 2005.</p>
Disciplina Eletiva I	
Carga horária	40 horas – 2 créditos
Ementa	Proposta conforme interesse do corpo discente ou maior flexibilidade à formação do profissional pretendido pelo Curso.
Referências	De acordo com a recomendação do professor(a) da disciplina.
Aprofundamento em Esportes Coletivos I	
Carga horária	80 horas – 4 créditos
Ementa	Fundamentos técnicos/táticos do basquetebol e do handebol. Arbitragem. Práticas extensionistas integradoras e articuladas de acordo com o perfil do egresso.
Referências	<p>Básicas:</p> <p>ALMEIDA, Alexandre Gomes de. Handebol conceitos e aplicações. São Paulo: Manole, 2012. (Recurso online)</p> <p>BARBANTI, Valdir J. Dicionário de educação física e esporte. 3. ed. São Paulo: Manole, 2011. (Recurso online)</p> <p>CALEGARI, Décio Roberto; GORLA, José Irineu; ARAÚJO, Paulo Ferreira. Handebol em cadeira de rodas: regras e treinamento. São Paulo: Phorte, 2010.</p> <p>DE ROSE JUNIOR, D.; TRICOLI, V. Basquetebol uma visão integrada entre ciência e prática. São Paulo: Manole, 2005. (Recurso online)</p> <p>FERREIRA, A. E. X.; ROSE JÚNIOR, D. de. Basquetebol: técnicas e táticas: uma abordagem didático pedagógica. São Paulo: Editora Pedagógica e Universitária Ltda, 2010.</p> <p>Complementares:</p> <p>ALMEIDA, M. C. Ensinando basquetebol. São Paulo: Ícone, 2002.</p> <p>BEZERRA, M. Basquetebol: 1000 Exercícios. Rio de Janeiro: Sprint, 2001.</p> <p>CARVALHO, W. Basquetebol: Sistema de ataque e defesa. Rio de Janeiro: Sprint, 2001.</p>

	<p>DAIUTO, M. B. Basquetebol: metodologia de ensino. São Paulo: Brasil, 2003.</p> <p>DUBLASIEVICZ, Ricardo Mariano. Atividades recreativas para o aprendizado do handebol na escola. São Paulo: Sprint, 2013.</p> <p>EHRET, Arno et al. Manual de handebol: treinamento de base para crianças e adolescentes. São Paulo: Phorte, 2008.</p> <p>GUERRINHA. Basquete: aprendendo a jogar. São Paulo: IDEA, 2001.</p> <p>MANHÃES, E. 519 atividades e jogos para esportes de quadra. Rio de Janeiro: Sprint, 2011.</p> <p>SANTOS, Rogério dos. Handebol: 1000 exercícios. 5. ed. Rio de Janeiro: Sprint, 2007.</p> <p>SIMÕES, Antonio Carlos. Handebol defensivo: conceitos técnicos e táticos. 2. ed. São Paulo: Phorte, 2008.</p>
7º Semestre	
Atividades Físicas Relacionadas à Saúde	
Carga horária	80 horas – 4 créditos
Ementa	Doenças crônicas não transmissíveis. Atividade física e saúde. Prescrição de exercícios.
Referências	<p>Básicas:</p> <p>GEIS, P. P. Atividade física e saúde na terceira idade teoria e prática. 5. ed. Porto Alegre ArtMed 2015. (Recurso online)</p> <p>POWERS, S.; HOWLEY, E. T. Fisiologia do exercício: teoria e aplicação ao condicionamento e ao desempenho. São Paulo: Manole, 2014. (Recurso online)</p> <p>THOMAS, J. R. Métodos de pesquisa em atividade física. 6. ed. Porto Alegre ArtMed 2012. (Recurso online)</p> <p>Complementares:</p> <p>Esporte e atividade física na infância e na adolescência uma abordagem multidisciplinar. 2. Porto Alegre: ArtMed, 2011. (Recurso online)</p> <p>BARBANTI, V. J. (Org.); BENTO, J. O. (Org.); MARQUES, A. T. (Org.); AMADIO, A. C. (Org.). Esporte e atividade física: interação entre rendimento e qualidade de vida. São Paulo: Manole, 2002.</p> <p>Atividade física adaptada qualidade de vida para pessoas com necessidades especiais. 3. de. São Paulo: Manole, 2013. (Recurso online)</p> <p>NAHAS, M. V. Atividade física, saúde e qualidade de vida: conceitos e sugestões para um estilo de vida ativo. Londrina: Midiograf, 2010.</p>
Estágio Supervisionado VII	
Carga horária	120 horas – 6 créditos
Ementa	Estágio de prática profissional em reabilitação nas instituições de saúde. Estágio de prática profissional com/em grupos especiais.
Referências	<p>Básicas:</p> <p>BURIOLLA, M. A. F. O estágio supervisionado. 7. ed. São Paulo: Cortez, 2011.</p> <p>FERNANDES, Antonio Carlos; RAMOS, Alice Conceição Rosa; MORAIS FILHO, Mauro César de; ARE, Marcelo de Jesus Justino. Reabilitação. 2. São Paulo: Manole, 2015. (Recurso online)</p> <p>PICONEZ, S. C. B.; FAZENDA, I. C. A. A prática de ensino e o estágio supervisionado. 24. ed. São Paulo: Papirus, 2015.</p> <p>PIMENTA, S. G. O estágio na formação de professores: unidade teoria e prática. 11. ed. São Paulo: Cortez, 2014.</p> <p>KEIL, Anne. Bandagem terapêutica no esporte e na reabilitação. Barueri: Manole, 2014. 1 recurso online.</p> <p>Complementares:</p> <p>GAIO, Roberta. Metodologia de pesquisa e produção de conhecimento. Petrópolis: Vozes, 2008.</p> <p>LIEBENSON, Craig. Treinamento funcional na prática desportiva e reabilitação</p>

	<p>neuromuscular. Porto Alegre: ArtMed, 2017. (Recurso online)</p> <p>LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. Fundamentos da metodologia científica. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2019. (Recurso online)</p> <p>MAGEE, David J.; ZACHAZEWSKI, James E.; QUILLE, William S. Prática da reabilitação musculoesquelética princípios e fundamentos científicos. São Paulo: Manole, 2013. (Recurso online)</p> <p>MIRANDA, S.; ABRANTES, F. Ginástica para gestantes. Rio de Janeiro: Sprint, 2010. (Recurso online)</p> <p>ORSINI, Marcos. Reabilitação nas doenças neuromusculares abordagem interdisciplinar. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012. (Recurso online)</p> <p>SPENCE, J. David. Acidente vascular cerebral prevenção, tratamento e reabilitação. Porto Alegre: AMGH, 2013. (Recurso online)</p> <p>Neurociência clínica e reabilitação. São Paulo Manole 2016. (Recurso online)</p> <p>CAMPOS, M. de A. Musculação, diabetes, osteoporose, idosos, crianças e obesos. Rio de Janeiro: Sprint, 2009.</p> <p>RIKLI, R. E.; JONES, J. C. Teste de aptidão física para idosos. Rio de Janeiro: Sprint, 2011.</p> <p>SPIRDUSO, W. W. Dimensões físicas do envelhecimento. Rio de Janeiro: Sprint, 2010.</p>
Lutas	
Carga horária	40 horas – 2 créditos
Ementa	Lutas nos contextos educacional e esportivo. Fundamentos técnicos/táticos e aspectos metodológicos das diversas lutas. Regras. Práticas extensionistas integradoras e articuladas de acordo com o perfil do egresso.
Referências	<p>Básicas:</p> <p>NAKAYAMA, M. O melhor do karatê: visão abrangente-práticas. São Paulo: Cultrix, 2014.</p> <p>NEGRÃO, C. Taekwondo fundamental. São Paulo: Prata, 2012.</p> <p>ROZA, A. F. C. Judô infantil: uma brincadeira séria. São Paulo: Phorte, 2010.</p> <p>Complementares:</p> <p>ALMEIDA, R.; PIMENTA, L. Capoeira. São Paulo: Aori, 2009.</p> <p>FRANCHINI, E. Judô: desempenho competitivo. São Paulo: Manole, 2010.</p> <p>GRACIE, H. Gracie Jiu-Jitsu. São Paulo: Saraiva, 2014.</p> <p>KANO, J. Judô kodokan. São Paulo: Cultrix, 2008.</p> <p>ROZA, A. F. C. Judô infantil: uma brincadeira séria! São Paulo: Phorte, 2010.</p> <p>THIBOUTOT, F. O melhor do kickboxing para esporte, fitness e autodefesa. São Paulo: Madras, 2011.</p>
Natação III	
Carga horária	40 horas – 2 créditos
Ementa	Hidroginástica. Natação para bebês. Salvamento. Práticas extensionistas integradoras e articuladas de acordo com o perfil do egresso.
Referências	<p>Básicas:</p> <p>BAUN, M. P. Exercícios de hidroginástica: exercícios e rotinas para tonificação, condicionamento físico e saúde. 2. ed. Barueri, São Paulo: Manole, 2010. (Recurso online)</p> <p>COSTA, P. H. L. da. Natação e atividades aquáticas: subsídios para o ensino. São Paulo: Manole, 2010.</p> <p>KRUG, D. F.; MAGRI, P. E. F. Natação: aprendendo para ensinar. São Paulo: All Print, 2012.</p> <p>Complementares:</p> <p>GREGUOL, M. Natação adaptada em busca do movimento com autonomia. São Paulo: Manole, 2010. (Recurso online)</p> <p>MONTGOMERY, J. Nadando com perfeição o guia de condicionamento físico, treinamento e competição para nadadores masters. São Paulo: Manole, 2013. (Recurso online)</p>

	HINES, E. Natação para condicionamento físico 60 sessões de treinamento para velocidade, resistência e técnica. 2. ed. São Paulo: Manole, 2009 (Recurso online) CORRÊA, C. R. F. Atividades aquáticas para bebês. 2.ed. Rio de Janeiro: Sprint, 2002. MASSAUD, M. G.; CORRÊA, C. R. F. Natação para adultos. Rio de Janeiro: Sprint, 2001. SALO, D. Condicionamento físico para natação. São Paulo: Manole, 2011. (Recurso online)
Trabalho de Curso I (TC)	
Carga horária	40 horas – 2 créditos
Ementa	Elaboração e apresentação de projeto de pesquisa.
Referências	<p>Básicas:</p> <p>AQUINO, Italo de Souza. Como escrever artigos científicos: sem rodeios e sem medo da ABNT. 9. ed. São Paulo: Saraiva, 2019. (Recurso online)</p> <p>FACHIN, Odília. Fundamentos de metodologia. 6. ed. São Paulo: Saraiva, 2017.</p> <p>MATIAS-PEREIRA, José. Manual de metodologia da pesquisa científica. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2016. (Recurso online)</p> <p>Complementares:</p> <p>APOLINÁRIO, Fabio. Dicionário de metodologia científica: um guia para a produção do conhecimento científico. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2011. (Recurso online)</p> <p>GIL, Antonio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2022. (Recurso online)</p> <p>_____. Como fazer pesquisa qualitativa. São Paulo: Atlas, 2021. (Recurso online)</p> <p>MENDONÇA, Antônio da Silva; DIAS, Gabriel da Cruz (org.). O centro de ciências: uma ferramenta para aprendizagem científica informal na prática docente. São Paulo: Blucher, 2016. (Recurso online)</p> <p>NASCIMENTO, Luiz Paulo do. Elaboração de projetos de pesquisa: monografia, dissertação, tese e estudo de caso, com base em metodologia científica. São Paulo: Cengage Learning, 2016. (Recurso online)</p>
Aprofundamento em Esportes Coletivos II	
Carga horária	80 horas – 4 créditos
Ementa	Fundamentos técnicos/táticos do futebol e do futsal. Arbitragem. Práticas extensionistas integradoras e articuladas de acordo com o perfil do egresso.
Referências	<p>Básicas:</p> <p>DAWES, Jay; ROOZEN, Mark. Desenvolvendo agilidade e velocidade. São Paulo: Manole, 2015. (Recurso online)</p> <p>GOMES, Antonio Carlos. Futebol treinamento desportivo de alto rendimento. Porto Alegre: ArtMed, 2011. (Recurso online)</p> <p>KIRKENDALL, Donald T. Anatomia do futebol guia ilustrado para o aumento de força, velocidade e agilidade no futebol. São Paulo: Manole, 2014.(Recurso online)</p> <p>MUJKA, Iñigo. Polimento e maximização para um ótimo desempenho físico. São Paulo: Manole, 2012. (Recurso online)</p> <p>MUTTI, D. Futsal: da iniciação ao alto nível. São Paulo: Phorte, 2003.</p> <p>VOSER, Rogério da Cunha. O futsal e a escola uma perspectiva pedagógica. 2. ed. Porto Alegre: Penso, 2015. (Recurso online)</p> <p>Complementares:</p> <p>FOER, Franklin. Como o futebol explica o mundo um olhar inesperado sobre a globalização. Rio de Janeiro: Zahar, 2005. (Recurso online)</p> <p>MACHADO, Costa. Barcelona o melhor futebol do mundo e o superado futebol brasileiro. São Paulo: Manole, 2013. (Recurso online)</p>

	<p>MENESES, Juan Pablo. Dente de leite S.A. a indústria dos meninos bons de bola. São Paulo, Amarilys: 2014. (Recurso online)</p> <p>NASCIMENTO, Antonio Rodrigues do. Futebol & relação de consumo. São Paulo: Minha Editora, 2013. (Recurso online)</p> <p>SANTOS, T. C. Dos espetáculos de massa às torcidas organizadas: paixão, rito e magia no futebol. São Paulo: Anna Blume, 2004.</p> <p>ZENONE, Luiz Claudio. Marketing futebol clube. São Paulo: Atlas, 2014. (Recurso online)</p> <p>MANHÃES, E. 519 atividades e jogos para esportes de quadra. Rio de Janeiro: Sprint, 2011.</p> <p>NOGUEIRA, M. Alongamento para todos os esportes. Rio de Janeiro: Sprint, 2010.</p> <p>SAAD, M.; COSTA, C. F. Futsal: movimentações defensivas e ofensivas. Florianópolis: Bookstore, 2001.</p>
8º Semestre	
Esportes Complementares	
Carga horária	40 horas – 2 créditos
Ementa	Metodologia de ensino dos esportes complementares. Esportes com raquetes. Jogos de mesa. Jogos de campo. Arbitragem. Práticas extensionistas integradoras e articuladas de acordo com o perfil do egresso.
Referências	<p>Básicas:</p> <p>BRACHT, V. Sociologia crítica dos esportes: uma introdução. 2. ed. Ijuí: Unijuí, 2003.</p> <p>GALLIETT, R. Tênis: metodologia do ensino. Rio de Janeiro: Sprint, 2006.</p> <p>KUNZ, E. Transformação didático-pedagógica do esporte. Ijuí: Unijuí, 2004.</p> <p>Complementares:</p> <p>CAPINUSSU, J. M. Competições desportivas: organizações e esquemas. São Paulo: Ibrasa, 1985.</p> <p>CATUNDA, R. Brincar, criar, vivenciar na escola. Rio de Janeiro: Sprint, 2008.</p> <p>MEB, R. Esportes e jogos alternativos. Rio de Janeiro: Sprint, 2010.</p> <p>RIBEIRO, R.; LOTH, F. L. de S. O xeque e o xeque-mate: a batalha chega ao fim. Blumenau: Brasileitura, 2001.</p> <p>SOLER, R. Esporte cooperativo. Rio de Janeiro: Sprint, 2009.</p>
Dança	
Carga horária	40 horas – 2 créditos
Ementa	Estilos e técnicas de dança. Composição coreográfica. Dança como manifestação cultural. Dança adaptada. Práticas extensionistas integradoras e articuladas de acordo com o perfil do egresso.
Referências	<p>Básicas:</p> <p>FRANKLIN, E. Condicionamento físico para dança: técnicas para otimização do desempenho em todos os estilos. São Paulo: Manole, 2012. (Recurso online)</p> <p>HAAS, J. G. Anatomia da dança. São Paulo Manole 2011. (Recurso online)</p> <p>KASSING, G. Ballet: fundamentos e técnicas. São Paulo: Manole, 2016. (Recurso online)</p> <p>Complementares:</p> <p>CALLAZANS, J. Dança e educação em movimento. São Paulo: Cortez. 2003.</p> <p>FERREIRA, V. Dança escolar: um novo ritmo para a educação física. Rio de Janeiro: Sprint, 2005.</p> <p>NANNI, D. Dança educação: da pré-escola à universidade. 5. ed. Rio de Janeiro: Sprint, 2008.</p> <p>SANTA CATARINA. SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA, TURISMO E ESPORTE. Catálogo de dança. Florianópolis: APRODANÇA, 2005.</p> <p>VERDERI, É. B. L. P. Dança na escola: uma proposta pedagógica. R. J.: Sprint, 2009.</p>
Estágio Supervisionado VIII	
Carga horária	120 horas – 6 créditos
Ementa	Estágio de prática profissional nas áreas de Gestão, Cultura e Lazer.
Referências	Básicas:

	<p>SIQUEIRA, Marco Antonio. Marketing Esportivo. São Paulo: Saraiva, 2014. (Recurso online)</p> <p>SANT'ANA, Cláudio Aparecido. Arte e cultura. São Paulo: Erica, 2014. (Recurso online)</p> <p>RIBEIRO, Olívia Cristina Ferreira. Lazer e recreação. São Paulo: Erica, 2014. (Recurso online)</p> <p>Complementares:</p> <p>CARREIRO, Eduardo Augusto. Educação física no ensino superior: gestão da educação física e esporte. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007. (Recurso online)</p> <p>MARCELINNO, Nelson Carvalho. Formação e desenvolvimento de pessoal em lazer e esporte para atuação em políticas públicas. Campinas: M.r. Cornacchia, 2003.</p> <p>CORRÊA, Henrique Luiz; CAON, Mauro. Gestão de serviços: lucratividade por meio de operações e de satisfação dos clientes. São Paulo: Atlas, 2012. (Recurso online)</p> <p>BURIOLLA, M. A. F. O estágio supervisionado. 7. ed. São Paulo: Cortez, 2011.</p> <p>FERNANDES, Antonio Carlos; RAMOS, Alice Conceição Rosa; MORAIS FILHO, Mauro César de; ARE, Marcelo de Jesus Justino. Reabilitação. 2. ed. São Paulo: Manole, 2015. (Recurso online)</p> <p>PICONEZ, S. C. B.; FAZENDA, I. C. A. A prática de ensino e o estágio supervisionado. 24. ed. São Paulo: Papyrus, 2015.</p> <p>PIMENTA, S. G. O estágio na formação de professores: unidade teoria e prática. 11. ed. São Paulo: Cortez, 2014.</p>
Trabalho de Curso II (TC)	
Carga horária	40 horas – 2 créditos
Ementa	Elaboração e apresentação de artigo científico.
Referências	<p>Básicas:</p> <p>AQUINO, Italo de Souza. Como escrever artigos científicos: sem rodeios e sem medo da ABNT. 9. ed. São Paulo: Saraiva, 2019. (Recurso online)</p> <p>FACHIN, Odília. Fundamentos de metodologia. 6. ed. São Paulo: Saraiva, 2017.</p> <p>MATIAS-PEREIRA, José. Manual de metodologia da pesquisa científica. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2016. (Recurso online)</p> <p>Complementares:</p> <p>APOLINÁRIO, Fabio. Dicionário de metodologia científica: um guia para a produção do conhecimento científico. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2011. (Recurso online)</p> <p>GIL, Antonio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2022. (Recurso online)</p> <p>_____. Como fazer pesquisa qualitativa. São Paulo: Atlas, 2021. (Recurso online)</p> <p>MENDONÇA, Antônio da Silva; DIAS, Gabriel da Cruz (org.). O centro de ciências: uma ferramenta para aprendizagem científica informal na prática docente. São Paulo: Blucher, 2016. (Recurso online)</p> <p>NASCIMENTO, Luiz Paulo do. Elaboração de projetos de pesquisa: monografia, dissertação, tese e estudo de caso, com base em metodologia científica. São Paulo: Cengage Learning, 2016. (Recurso online)</p>
Tópicos Especiais em Atividade Física e Saúde	
Carga horária	80 horas – 4 créditos
Ementa	Prevenção, gerenciamento, reabilitação e programas de exercícios físicos. Avaliação e prescrição de exercícios. Práticas extensionistas integradoras e articuladas de acordo com o perfil do egresso.
Referências	<p>Básicas:</p> <p>BARSANO, Paulo Roberto. Evolução e envelhecimento humano. São Paulo: Erica, 2014. (Recurso online)</p> <p>FARINATTI, Paulo de Tarso Veras. Envelhecimento, promoção da saúde e exercício bases teóricas e metodológicas. São Paulo: Manole, 2008. (Recurso online)</p> <p>WILMORE, Jack H.; COSTILL, David L. Fisiologia do esporte e do exercício. 2. ed. São Paulo: Manole, 2013. (Recurso online)</p>

	<p>Complementares:</p> <p>BRITO, Djalma Mandu de. Fundamentos pedagógicos para o trabalho com portadores de necessidades educativas especiais (FPTPNE). São Paulo: Cengage Learning, 2015. (Recurso online)</p> <p>NEGRÃO, Carlos Eduardo; PEREIRA, Antonio Carlos. Cardiologia do exercício do atleta ao cardiopata. 3. ed. São Paulo: Manole, 2010. Recurso online)</p> <p>MATSUDO, Sandra Marcela Mahecha. Avaliação do idoso: física e funcional. 3. ed. São Caetano do Sul: Midiograf, 2010.</p> <p>MIRANDA, S.; ABRANTES, F. Ginástica para gestantes. Rio de Janeiro: Sprint, 2010. (Recurso online)</p> <p>SANTAREM, José Maria. Musculação em todas as idades comece a praticar antes que o seu médico recomende. São Paulo: Manole, 2012 (Recurso online)</p>
Disciplina Eletiva II	
Carga horária	40 horas – 2 créditos
Ementa	Proposta conforme interesse do corpo discente ou maior flexibilidade à formação do profissional pretendido pelo Curso.
Referências	De acordo com a recomendação do professor(a) da disciplina.

1.3 Disciplinas Optativas

Libras I	
Carga horária	40 horas - 2 créditos
Ementa	Fundamentos históricos e epistemológicos da Língua de Sinais. Surdez e linguagem. Culturas e identidades surdas. Sinal e seus parâmetros. Noções gramaticais e vocabulário básico.
Referências	<p>Básicas:</p> <p>GESSER, A. Libras?: que língua é essa? crenças e preconceitos em torno da língua de sinais e da realidade surda. São Paulo: Parábola, 2009.</p> <p>LACERDA, C. B. F. de; SANTOS, L. F. dos. Tenho um aluno surdo, e agora?: introdução à Libras e educação de surdos. São Paulo: Universidade de São Carlos, 2013.</p> <p>SKLIAR, C. A surdez: um olhar sobre as diferenças. 6. ed. Porto Alegre: Mediação, 2012.</p> <p>Complementares:</p> <p>FERNANDES, E. Surdez e bilinguismo. 4. ed. Porto Alegre: Mediação, 2011.</p> <p>LACERDA, C. B. F. de. Intérprete de Libras: em atuação na educação infantil e no ensino fundamental. Porto Alegre: Mediação, 2015.</p> <p>LODI, A. C. B. Uma escola, duas línguas: letramento em língua portuguesa e língua de sinais nas etapas iniciais de escolarização. 2. ed. Porto Alegre: Mediação, 2010.</p> <p>QUADROS, R. M. de. Educação de surdos: a aquisição da linguagem. Porto Alegre: Artmed, 1997.</p> <p>STROBEL, K. As imagens do outro sobre a cultura surda. 2. ed. rev. Florianópolis: Universidade Federal de Santa Catarina.</p>
Libras II	
Carga horária	40 horas - 2 créditos
Ementa	Noções gramaticais e vocabulário intermediário. Uso da Libras em contextos.
Referências	<p>Básicas:</p> <p>CAPOVILLA, F. C.; RAPHAEL, W. D. Dicionário enciclopédico ilustrado trilingüe da língua de sinais brasileira: Libras. 3. ed. São Paulo: Universidade de São Paulo, 2008.</p> <p>LACERDA, C. B. F. de; SANTOS, L. F. dos. Tenho um aluno surdo, e agora?: introdução à Libras</p>

e educação de surdos. São Paulo: Universidade de São Carlos, 2014.

QUADROS, R. M. de; KARNOPP, L. B. **Língua de sinais brasileira**: estudos linguísticos. Porto Alegre: Artmed, 2004.

Complementares:

CAPOVILLA, F. C.; RAPHAEL, W. D. Enciclopédia da língua de sinais brasileira: artes e cultura, esportes e lazer. São Paulo: Universidade de São Paulo, 2009.

_____. Enciclopédia da língua de sinais brasileira: comunicação, religião e eventos. São Paulo: Universidade de São Paulo, 2009.

_____. Enciclopédia da língua de sinais brasileira: família e relações familiares e casa. São Paulo: Universidade de São Paulo, 2009.

CAPOVILLA, Fernando César; RAPHAEL, Walkíria Duarte; TEMOTEO, Janice Gonçalves; MARTINS, Antonielle Cantarelli. **Dicionário da Língua de Sinais do Brasil**: a Libras em suas mãos. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2017

GESSER, A. Libras?: que língua é essa? crenças e preconceitos em torno da língua de sinais e da realidade surda. São Paulo: Parábola, 2009.

Kaio Henrique Coelho do Amarante
Presidente do Consuni